

Obras de despoluição do Rio pinheiros terá tecnologia para reduzir custos e proteger o meio ambiente

O acompanhamento será por meio de um dispositivo instalado em cada um dos equipamentos que, além de reduzir custos operacionais, também trarão vantagens para o meio ambiente

A frota de caminhões e máquinas que opera nas obras das sub-bacias Cordeiro e Ribeirão Jaguaré, regiões integrantes do Programa Novo Rio Pinheiros, da Sabesp, será completamente monitorada, a partir deste mês. Este acompanhamento será por meio de um dispositivo instalado em cada um dos equipamentos que, além de reduzir custos operacionais, também trarão vantagens para o meio ambiente.

A tecnologia será implementada pela empresa de engenharia Allonda, que executa as obras de esgotamento sanitário para despoluição do Rio Pinheiros nesses locais. Com um software de sistema de identificação de motoristas via RFID (perfil de condução), a partir de um aplicativo ou de uma plataforma web, a corporação poderá acessar diversas informações sobre o desempenho de cada um dos automóveis e tomar as medidas necessárias para melhorar sua performance.

“Teremos, por exemplo, condições de acompanhar em tempo real de que forma o motorista está trabalhando, como ele está conduzindo o caminhão dentro da cidade, se está respeitando o limite de velocidade, dentre outros aspectos. Portanto, durante todo o período teremos acesso a dados que irão estimular boas práticas de segurança do nosso pessoal, dos transeuntes e dos equipamentos”, explica Leo Cesar Melo, CEO da Allonda.

Entre outras vantagens, a ferramenta permite o rastreamento dos veículos em tempo real e a coleta de dados que possam sugerir problemas mecânicos ou a necessidade de manutenção do veículo, como também identificar gasto desnecessário de combustível, seja por ter circulado mais do que deveria ou por ter ficado parado com o motor ligado. Dessa forma, o controle traz também vantagens do ponto de vista ambiental. Pois, quanto mais tempo os motores ficam ligados, maior é a emissão de gás carbono e, conseqüentemente, a poluição do ar.

A meta do Novo Rio Pinheiros é reduzir o esgoto lançado em seus afluentes, melhorar a qualidade de suas águas e integrá-lo à cidade com suas margens revitalizadas, beneficiando mais de três milhões de pessoas. Os contratos nas sub-bacias do Jaguaré e Cordeiro, onde a tecnologia será utilizada, ligarão cerca de 110 mil unidades à rede coletora de esgoto, além da construção de duas estações elevatórias, 18 km de coletores tronco e outros 18 km de rede de esgotos, para

atingir a meta de redução do DBO para abaixo de 30. No total são 16 contratos diferentes na bacia do Pinheiros com obras simultâneas.